

Edital de Chamamento Público para Termo de Fomento SEMDS nº 001/2017

PLANO DE TRABALHO

1	IDENTIFICAÇÃO
A	NOME DO PROJETO: Fundação Edmilson - Semeando Sonhos
B	EIXOS DE ATUAÇÃO: Assistência Social - Proteção Social Básica

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: Fundação Edmilson José Gomes de Moraes			
CNPJ nº: 07.783.192/0001-07			
Endereço: Rua Domingos Morano		Nº: 261	Complemento.:
Bairro: Jardim São Sebastião	Cidade: Taquaritinga	Estado: SP	CEP: 15.900-000
Telefone: (16) 3253-2802	Fax:	E-mail: administracao@fundacaoedmilson.org.br	
Endereço Internet: www.fundacaoedmilson.org.br			
Nome Responsável pelo Projeto: Maria de Fátima Gramacho			
Telefone: (16) 98116-0187	Fax:	E-mail: fafagramacho@hotmail.com	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: Rua Domingos Morano, 261 - Jardim São Sebastião
B	Objetivo Geral: Atender 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 07 à 17 anos de idade, colocando a arte, o esporte e atividades de lazer no centro de uma educação para a vida, favorecendo a inclusão social e práticas preventivas.
C	Sumário do projeto: Pretende-se realizar com a presente proposta a manutenção das ações socioeducativas realizadas pela Fundação Edmilson - Semeando Sonhos na cidade de Taquaritinga, atendendo de forma direta e gratuita 120 crianças e adolescentes oriundas do Jardim São Sebastião, bairro de grande vulnerabilidade social, tido como bolsão de pobreza do município, permitindo que os mesmos tenham acesso à uma formação integral de qualidade através do oferecimento de oficinas culturais, esportivas, reforço e acompanhamento escolar, estímulo à convivência familiar e comunitária, ações com as famílias, alimentação e todos os direitos facultados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 120
E	Custo total: R\$ 80.000,00
F	Duração do projeto (nº meses): 6
G	Custo per capta/mês R\$ 110,00

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto: Fundação Edmilson - Semeando Sonhos		
1.1. Instituição proponente: Fundação Edmilson José Gomes de Moraes		
1.2 CNPJ: 07.783.192/0001-07		
1.3 Banco: 001	1.4 Agência: 6555-2	1.5 Conta: 1893-7
1.6 Site: www.fundacaoedmilson.org.br		
1.7 Certificações: CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP () Utilidade Pública Federal () Utilidade Pública Estadual (X) Utilidade Pública Municipal (X) CMAS (X) (CMDCA) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (X)		
1.8 Nome do Responsável legal: Edmilson José Gomes de Moraes		
1.9 RG: 24.698.896-4	1.10 Órgão Expedidor: SSP/SP	
2 - Apresentação da Organização		

2.1. Histórico da organização

A Fundação Edmilson José Gomes de Moraes, foi fundada no ano de 2.006 com o objetivo de ofertar de forma gratuita ações e programas de proteção social às crianças e adolescente em condições de risco social e pessoal. Suas ações são realizadas de forma descentralizada, em bairros intitulados pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, como "Bolsões de Pobreza" da cidade de Taquaritinga que não dispõem de recursos humanos qualificados ou acesso a equipamentos sociais. Seu público alvo prioritário é o atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias através da oferta de serviços socioassistenciais.

Localizada em um terreno de 13 mil m² de extensão doado pela prefeitura da cidade, a Fundação Edmilson tem 1.785 mil m² de área construída. O prédio possui salas para aulas de dança, teatro, música, karatê e conhecimentos gerais (reforço escolar). Para as práticas desportivas tais como futebol, vôlei, basquete e atletismo, a entidade conta com quadra poliesportiva e campo de futebol. Além disso, ainda dispõe de uma brinquedoteca e uma biblioteca aberta aos alunos e à comunidade.

Criado para abrigar confortavelmente 500 jovens, o espaço tem ainda sala de reuniões e de orientação para os pais, um refeitório acoplado à uma cozinha, um auditório para 150 pessoas e uma biblioteca comunitária. Há também salas preparadas para cursos profissionalizantes, que acontecem em parceria com escolas técnicas da região.

Ao longo de seus quase 11 anos de existência, a instituição vem acumulando resultados importantíssimos na formação de seus atendidos, destacam-se: mais de 3.000 crianças e adolescentes atendidas de forma direta; mais de 600 jovens encaminhados para o mercado de trabalho; 100% dos jovens que saem da entidade, ingressam no mercado de trabalho e recebem elogios de seus superiores; todas as famílias aprovam a permanência das crianças e a dos adolescentes na entidade e acham fundamental a sua participação; 100% dos jovens que passaram pela entidade concluem o ensino médio; 137 jovens aprovados em universidades públicas.

A instituição conta com o apoio da Secretaria Municipal de Promoção Social, do Ministério do Esporte, através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer do Estado de São Paulo, através da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, Secretaria de Estado da Cultural, através do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo - ProAC/ICMS, Fundaçiõ FCBarcelona entre outros parceiros.

Atualmente a entidade é totalmente autossustentável, haja vista que a instituição não é uma dependente de qualquer fonte de financiamento direto, o que a auxilia a propor estratégias mais eficazes que facilitem os seus conceitos de governança. As ações realizadas para promover a sustentabilidade da entidade são: 1. priorizar o equilíbrio financeiro, entendendo que esta não pode investir mais do que se arrecada; 2. promover uma cultura que valorize a criatividade e a utilização e reutilização de materiais de forma racional; 3. manutenção de equipe técnica capacitada e multidisciplinar, que compreenda que o trabalho social só é possível com uma atuação onde impere o amor ao próximo e a cooperação.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

Fundação Edmilson - Semeando Sonhos

3.2. Justificativa

A Fundação Edmilson José Gomes de Moraes é uma entidade civil sem fins lucrativos, localizada em uma comunidade carente e de grande vulnerabilidade social do município de Taquaritinga/SP. A cidade possui 54.156 habitantes, segundo a Fundação Seade (2014) e tem sua economia focada na atividade agrícola, como cana-de-açúcar. O município localiza-se na região central do Estado de São Paulo e está distante aproximadamente 330Km da capital. O município encontra-se na 1.110ª posição no ranking em IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano) no Brasil, possuindo dois bairros com grande concentração de jovens em situação de vulnerabilidade social, caracterizados pelo MDS como "bolsões de pobreza", um destes é onde a entidade está inserida.

A realidade de algumas crianças e adolescentes no bairro Jardim São Sebastião (sede da entidade) era perversa neste município em 2005. A falta de recursos para garantir o suprimento de necessidades básicas levava-os à vivência deliberada nas ruas, à prática de pequenos furtos, à realização de trabalho ilegal insalubre e degradante (principalmente nas lavouras de cana-de-açúcar e laranja), incluindo a mendicância para a sobrevivência e a exploração sexual comercial, muito comum na época.

Criou-se uma agenda de reuniões sistemáticas neste período, que tinham como foco a busca da garantia de direitos das crianças e dos adolescentes da cidade e mais precisamente neste bairro em particular, pois apresentava os maiores índices de criminalidade do município. Nesse clima de renovação de forças, o CMDCA local elaborou uma proposta de trabalho, que foi encaminhada no início de 2006 ao Poder Público local (Prefeitura e Câmara Municipal), além do Ministério Público para providências urgentes.

Ela visava, basicamente, a criação urgente de um serviço de educação complementar à escola, levando crianças e adolescentes ociosos em seu tempo à participarem de atividades relacionadas ao esporte, cultura e lazer, além de ações que auxiliassem o ingresso, regresso e permanência na escola, acompanhamento assistencial, reforço escolar, dentre outras formas de proteção social.

Porém, o município com poucos recursos, não tinha condições de ofertar em curto prazo estes serviços. Foi neste diagnóstico e percebendo esta necessidade, que em dezembro deste mesmo ano, o jogador pentacampeão mundial pela Seleção Brasileira de Futebol Edmilson (nascido e criado neste bairro) se sensibilizou com esta causa e percebendo que passara pelas mesmas dificuldades em sua infância, fez fora dos gramados o que considera umas das suas melhores jogadas. Inaugurou a Fundação Edmilson, uma entidade de atendimento à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social, objetivando suprir esta demanda, além de se fazer cumprir o estabelecido no art. 227 da CF/88 e no ECA.

Atualmente a entidade é o único equipamento coletivo do bairro que contém cerca de 15 mil habitantes. A entidade é tida também como referência no atendimento às crianças e aos adolescentes da comunidade, já que possui uma infraestrutura que nem o poder público possui para receber os jovens e suas famílias.

Nos últimos anos, em decorrência da crise econômica em que o país atravessou, a entidade perdeu grande parte de seus parceiros da iniciativa privada e viu as subvenções sociais dos estados e do município diminuírem, impactando assim financeiramente em suas ações. Isto forçou a gestão administrativa da entidade a realizar o contingenciamento de algumas despesas, diminuindo a oferta de serviços.

Isto posto, o presente projeto visa fortalecer e promover a manutenção e suas atividades sociais neste bairro, já que é o único equipamento social e coletivo que a comunidade possui. Além disso, promover o fortalecimento desta entidade, também é garantir a qualidade dos serviços ofertados à sua clientela, de acordo com o princípio de prioridade absoluta.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A cidade de Taquaritinga, localizada na região Norte do Estado de São Paulo, distante aproximadamente 330Km da capital, com seus 53.988 habitantes (Censo, 2010) é formada em grande parte, por trabalhadores rurais de baixa renda. A atividade econômica predominante a cana-de-açúcar e a colheita de laranja. O município encontra-se na 583ª posição no ranking em IDH-M no Brasil, cujo Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,784 (IPEA, 2010), totalmente abaixo dos índices do Estado de São Paulo. Ela faz divida com os municípios de: Jaboticabal, Monte Alto, Guariba, Santa Ernestina, Dobrada, Matão, Itápolis, Fernando Prestes e Cândido Rodrigues.

Há no município muitas vilas de periferia que tem como principal característica o nível sócio-econômico rebaixado, com diversos meninos e meninas em situação de risco psicossocial, ou seja, expostos à violência, a privações de todos os tipos, a ação dos traficantes de drogas, da exploração do trabalho infanto-juvenil e da exploração sexual. Os problemas sociais na cidade são muitos e refletem diretamente na juventude: crime, violência, drogas, falta de moradia digna, de boa estrutura familiar, etc. As crianças atendidas pela Fundação, em sua maioria, vivem no Jardim São Sebastião e nos pequenos bairros do entorno da entidade.

Características socioeconômicas:

- Tem de 05 a 17 anos;
- São provenientes de famílias de baixa renda;
- Muitos convivem com violência doméstica;
- Relatam serem submetidas a práticas educativas coercitivas e frequentemente violentas (gritos, surras, etc);
- Frequentam escolas públicas, algumas precárias, que também se utilizam de práticas disciplinares coercitivas;
- Convivem com modelos negativos de conduta (envolvimento com crime/ tráfico, uso de drogas e alcoolismo, violência física e verbal; muitas crianças tem parentes (pai, mãe, irmãos) que estão presos;
- Muitas são vítimas de negligência e/ou abandono (não tem contato com o pai, ou com a mãe, ou ainda com ambos, sendo criados por outros parentes);

Características das famílias:

- Múltiplos modelos familiares;
- Envolvimento com uso/ tráfico de drogas;
- Membros da família com baixa escolaridade;
- Vivem na linha da pobreza ou abaixo dela; geralmente são beneficiárias de Programas Sociais dos governos federal e estadual;
- Muitos dos lares são chefiados por mulheres; a figura paterna tem pouco ou nenhum envolvimento na criação dos filhos;
- Presença de padrasto ou madrasta;
- Os responsáveis (pais ou guardiões legais) demonstram estar despreparados para conduzir a educação dos filhos.

Como chegam até nós:

- Crianças e adolescentes com baixa autoestima;
- Desmotivadas com a escola e o aprendizado;
- Apresentam frequentemente problemas disciplinares;
- Poucas habilidades para o convívio social (a relação entre pares é, geralmente, comprometida pela violência física e verbal);
- Uso muito frequente de vocabulário impróprio, seja entre os pares, seja no relacionamento com educadores;

- Falta de respeito com educadores e colegas;
- Dificuldades em assimilar e seguir regras;
- Dificuldades de socialização;
- Falta de higiene corporal;
- Descompromisso com o ambiente em que estão inseridas entidade, escola, etc.);
- Tendência de desejar sempre “levar vantagem” sobre os colegas e educadores;
- Tendência a cometer pequenos delitos;
- Imaturidade de julgamento moral (discernir entre certo e errado);
- Impulsividade/ falta de autocontrole;
- Algumas crianças apresentam baixo rendimento escolar/analfabetismo em crianças acima de 10 anos;
- “brincadeiras” inadequadas que prejudicam os colegas (esconder os pertences, tapas, etc);
- Bullying.

Todas estas características são gerais e não estão, evidentemente, presentes em todas as crianças. Entretanto, através deste quadro geral é possível estabelecer os objetivos do trabalho educativo desenvolvido e as metas almejadas pela entidade.

3.4. Abrangência Geográfica: Municipal - Região DRADS Araraquara

O projeto será realizado na cidade de Taquaritinga, tendo abrangência municipal. A cidade está localizada na área de abrangência da DRADS Araraquara e o projeto será realizado no bairro do Jardim São Sebastião, área de grande vulnerabilidade social, tida como bolsão de pobreza e abrangência do CRAS local.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Atender 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 07 à 17 anos de idade do bairro Jardim São Sebastião e seu entorno no município de Taquaritinga, através de ações fortalecimento de vínculos familiares, inserção na escola, combate à evasão escolar, a exploração, a violência e o abuso sexual de criança e adolescentes.

4.2. Objetivo (s) Específico (s)

- Promover a inclusão social de crianças e adolescentes, disponibilizando espaço GRATUITO para sociabilidade e convívio saudável;

- Introduzir e integrar crianças e adolescentes em um processo de educação social, formando o cidadão que vai conhecer, produzir, reproduzir e transformar sua realidade social, instrumentalizando-os para usufruir das práticas aprendidas em benefício do exercício crítico e da melhoria da sua qualidade de vida;
- Favorecer o ingresso, regresso, permanência e sucesso de crianças e adolescentes na escola, dando-lhes apoio e o suporte necessário para que possam obter bons índices de desempenho escolar, inclusive auxiliando-os nos processos de reforço escolar e orientação vocacional;
- Vivenciar e refletir sobre valores e atitudes que fazem parte das atividades oferecidas, já que a aquisição de habilidades como: leitura, disciplina, valorização da imagem corporal, trabalho coletivo, respeito ao próximo, ética, responsabilidade, escrita, entre outras, são universais para que crianças e adolescentes, mesmo que não continuem suas atividades nestas áreas, consigam construir seu futuro no mundo do trabalho, tendo como elo mediador o referido projeto;
- Prevenir situações de risco através do fortalecimento de vínculos familiares, tendo como objetivo o auxílio, apoio e orientação às famílias das crianças e adolescentes atendidas pelo projeto, através de grupos de orientação, plantão de dúvidas, aconselhamento psicossocial e envolvimento das famílias nas atividades oferecidas;
- Oferecer orientações preventivas, escuta individualizada e encaminhamento à rede de atendimento, através de profissionais especializados nas áreas de saúde reprodutiva (gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis), uso e abuso de álcool e drogas, exploração do trabalho infantil e violência doméstica.

5. Beneficiários - público alvo a ser abrangido

5.1. Beneficiários Diretos (especificar)

120 crianças e adolescentes de na faixa etária de 07 à 17 anos de idade do bairro Jardim São Sebastião e seu entorno no município de Taquaritinga, sendo este território de abrangência do CRAS local.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar)

Comunidades do entorno da moradia das crianças e adolescentes atendidas, além da rede de proteção, que terá um projeto estruturado como referência na área, para encaminhamentos, orientações e articulação.

5.3. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

6. Metodologia

A metodologia proposta tem objetivos de curto, médio e longo prazo, sendo que nossos objetivos finais são a aquisição da autonomia em todos os seus variados sentidos, o autoconhecimento e a autoestima, autocontrole/autodomínio, desenvolvimento de habilidades sociais que os instrumentalizem para o convívio pacífico, contemplando a cultura da paz e da não violência, desenvolvimento da empatia, compromisso com a preservação de seus espaços de convivência e valorização da preservação do meio ambiente, desenvolvimento do raciocínio crítico que lhes permita a compreensão do mundo que os rodeia e suas relações complexas, desenvolvimento de julgamento moral e aquisição de valores morais positivos, desenvolvimento do interesse pelo aprendizado, desde a aquisição dos conhecimentos básicos (leitura, escrita, compreensão interpretação de textos, conhecimento das quatro operações matemáticas), até aqueles necessários à profissionalização.

Tal metodologia baseia-se nos princípios propostos pela UNESCO em seu Relatório da Comissão Internacional sobre Educação do Século XXI, na metodologia pedagógica do educador Paulo Freire, nas teorias de Jean Piaget sobre desenvolvimento infantil, na Teoria de Desenvolvimento Moral de Lawrence Kohlberg, contemplando também as Técnicas de educação através do esporte proposta pela Fundação Barcelona, além de práticas educativas já consagradas na França.

Como sabemos, o desenvolvimento da criança ocorre respeitando etapas específicas, com características bem definidas para cada uma delas. O desenvolvimento global da criança depende basicamente do amadurecimento, da experiência, dos modelos e dos estímulos a que se encontra submetida.

Consideramos que quatro aspectos do desenvolvimento da criança devem ocorrer simultaneamente, sendo interdependentes um do outro: desenvolvimento físico, desenvolvimento da inteligência, desenvolvimento das habilidades sociais e desenvolvimento de julgamento moral. Assim, para cada etapa de vida da criança e do adolescente espera-se que determinadas habilidades sejam adquiridas.

Buscando atingir a todos os nossos objetivos, a Fundação Edmilson adota um conjunto de técnicas e estratégias metodológicas que sejam capazes de contemplar a todos os objetivos almejados, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes atendidos.

Conhecer profundamente a população atendida, sua realidade sócio-econômica e cultural é tarefa obrigatória deste projeto. Para cumprir tal tarefa a instituição mantém registros de dados relativos a essa clientela. Desta forma, a Fundação Edmilson vem criando instrumentos de coleta, tabulação e avaliação de dados, formulando um perfil estatístico que permita diagnosticar as principais demandas desta população.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados pela Fundação são:

1. Ficha de Matrícula da criança ou adolescente - contêm as informações básicas de identificação, escolarização, contato, dados médicos, etc;
2. Anamnese Familiar - contêm informações sobre a família, sua composição, seus membros, dificuldades, etc;
3. Ficha de acompanhamento pedagógico - contêm informações sobre o rendimento escolar, bem como todas as anotações, advertências, ocorrências, méritos (apontamentos de fatos positivos, melhoras, etc.).

Firmar vínculos fortes com as famílias é fator decisivo para atingirmos os objetivos propostos. A metodologia adotada pela Fundação Edmilson também prevê estratégias de inclusão das famílias no processo educativo, seja através de reuniões sistemáticas, seja através da proposição de atividades que envolvam também os membros dos diferentes grupos familiares. Manter uma comunicação eficiente entre a entidade e a família é também necessário e fundamental para estreitar os vínculos e a relação de confiança entre as partes.

Para assegurar uma comunicação eficiente entre a Fundação e a Família, adotamos a prática do relatório mensal, onde relatamos as atividades desenvolvidas no mês, o valor que está sendo trabalhado, entre outras informações. Tal instrumento possibilita que a família participe do processo de educação em conjunto com os educadores, pois os pais são incentivados a adotar ou reforçar os mesmos conteúdos em casa.

Rotina de funcionamento

- A entidade funciona de segunda a sexta feira, em dois períodos – manhã e tarde – sendo 3 horas de atividades em cada período;
- As crianças participam de duas atividades diárias, com duração de 01h20m cada uma;
- Em cada ciclo, com duração de dois meses, as crianças participam de 04 atividades, tendo a possibilidade de participar de mais uma atividade esportiva ou cultural (esporte entre futebol, vôlei, basquetebol e karatê ou atividade cultural, entre dança, música, teatro e capoeira) de sua escolha;
- Após cumprir o ciclo de dois meses há a troca de atividades. Desta forma, as crianças participam das atividades em forma de “rodizio”. Crianças que se encontrem envolvidas em suas práticas esportivas ou culturais de escolha poderão e, preferencialmente continuarão, participando destas atividades;
- Crianças com dificuldades em leitura, escrita, interpretação de textos e nas quatro operações básicas da matemática obrigatoriamente participam das atividades pedagógicas (“Códigos da Modernidade”, itens 1 e 2). O atendimento pedagógico é prioritário para estas crianças e adolescentes;
- A metodologia privilegia uma didática de atividades integradas, de forma que conteúdos de português e matemática, por exemplo, são explorados nas atividades de esporte e cultura, o que é sempre feito em conjunto com o pedagogo.
- Os relatórios dos educadores tem periodicidade Bimestral e seguem um modelo padronizado, que permite ao coordenador avaliar tanto quantitativamente, como qualitativamente as atividades desenvolvidas;

- Os relatórios da Coordenação tem periodicidade trimestral e tem como objetivo informar aos diretores e à gestão técnica sobre o andamento das atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes, a avaliação dos educadores, bem como qualquer relato que seja relevante em relação ao andamento do trabalho na entidade, visando transparência e acompanhamento superior para posterior prestação e contas.

Comitês de avaliação

São constituídos comitês de avaliação compostos por:

- **Educadores** - avaliação do progresso de crianças e adolescentes, segundo os critérios previamente estabelecidos; avaliação de coordenadores.
- **Educadores e Coordenadores** - avaliação do processo de trabalho, segundo os marcos teóricos adotados;
- **Coordenadores e Diretoria** - com periodicidade trimestral, visa avaliar o desempenho dos envolvidos no processo educativo, bem como o progresso alcançado no período.

Critérios de inserção para crianças e adolescentes:

Considerando-se a missão de um projeto social, ou seja, seu caráter educativo e formativo de cidadania, a entidade atenta-se mais às necessidades da clientela e menos em critérios sócio-econômicos que muitas vezes não refletem com clareza o nível de vulnerabilidade de crianças e adolescentes.

Obviamente que crianças provenientes de lares economicamente mais carentes têm, em tese, um grau de vulnerabilidade maior do que aquelas provenientes de lares mais abastados. Porém, não podemos deixar de considerar que a definição de vulnerabilidade é suficientemente extensa para contemplar aquelas crianças e adolescentes que, mesmo tendo nascido em lares sem grandes problemas econômicos e sociais, enfrentam circunstâncias familiares adversas, como negligência, carências afetivas que causam grande sofrimento emocional, lares que tem entre seus membros usuários de álcool e outras drogas, lares abusivos ou onde as relações são permeadas pela violência.

Por outro lado, ao se adotar um critério de inclusão baseado apenas no status sócio-econômico (pobreza), corre-se o risco de estigmatizar ainda mais crianças que já são naturalmente rotuladas pela sociedade.

Desta forma, a proposta a ser adotada pela Fundação Edmilson - Semeando Sonhos contempla as várias faces da vulnerabilidade, buscando, na medida do possível, atender a todas. Assim, alguns critérios são priorizados, porém alguns outros se mostram também importantes de serem considerados quando é realizada a matrícula dos alunos:

- Crianças oriundas de famílias de baixa renda (critério sócio-econômico);
- Crianças com dificuldades de socialização (critério de saúde mental – parceria com a Saúde);
- Crianças vítimas de negligência ou maus tratos (critério de risco – parceria com conselhos tutelares e centros de acolhimento – “Casa da Criança”);
- Crianças que se encontram em situação de risco por permanecerem na rua ou sozinhas em suas casas (parceria com o Conselho Tutelar).

7. Resultados esperados

O projeto proposto tem objetivos de curto, médio e longo prazo, sendo que nossos objetivos finais são a aquisição da autonomia das crianças e adolescentes atendidas em todos os seus variados sentidos, o autoconhecimento e a autoestima, autocontrole/autodomínio, desenvolvimento de habilidades sociais que os instrumentalizem para o convívio pacífico, contemplando a cultura da paz e da não violência, desenvolvimento da empatia, compromisso com a preservação de seus espaços de convivência e valorização da preservação do meio ambiente, desenvolvimento do raciocínio crítico que lhes permita a compreensão do mundo que os rodeia e suas relações complexas, desenvolvimento de julgamento moral e aquisição de valores morais positivos, desenvolvimento do interesse pelo aprendizado, desde a aquisição dos conhecimentos básicos (leitura, escrita, compreensão interpretação de textos, conhecimento das quatro operações matemáticas), até aqueles necessários à profissionalização, conforme tabela abaixo:

TABELA DE RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS PELO PROJETO		
Objetivos Específicos	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
- Promover a inclusão social de crianças e adolescentes, disponibilizando espaço GRATUITO para sociabilidade e convívio saudável;	120	Inclusão Social
- Introduzir e integrar crianças e adolescentes em um processo de educação social, formando o cidadão que vai conhecer, produzir, reproduzir e transformar sua realidade social, instrumentalizando-os para usufruir das práticas esportivas e culturais em benefício do exercício crítico e da melhoria da sua qualidade de vida;	120	Desenvolver a cidadania crítica e aquisição de valores éticos e morais para a vida
- Favorecer o ingresso, regresso, permanência e sucesso de crianças e adolescentes nas escolas públicas, dando-lhes apoio e o suporte necessário para que possam obter bons índices de desempenho escolar, inclusive auxiliando-os nos processos de reforço escolar e orientação vocacional;	120	Melhoria de bons índices na escola
- Vivenciar e refletir sobre valores e atitudes que fazem parte das modalidades culturais e esportivas oferecidas, já que a aquisição de habilidades como: leitura, disciplina, valorização da imagem corporal, trabalho coletivo, respeito ao próximo, ética, responsabilidade, escrita, entre outras, são universais para que crianças e adolescentes, mesmo que não continuem suas atividades nestas áreas, consigam construir seu futuro no mundo do trabalho, tendo como elo mediador o referido projeto;	120	Aquisição de habilidades que permitam o ingresso no mundo do trabalho
- Prevenir situações de risco através do fortalecimento de vínculos familiares, tendo como objetivo o auxílio, apoio e orientação às famílias das crianças e adolescentes atendidas pelo projeto, através de grupos de orientação, plantão de dúvidas, aconselhamento psicossocial e envolvimento das famílias nas atividades oferecidas;	120	Prevenção de situações de risco e fortalecimento dos vínculos familiares
- Dar prioridade ao atendimento de famílias cujas crianças e adolescentes participantes, se encontram em situações de maior vulnerabilidade;	120	Melhoria da qualidade de vida das famílias que se encontram em situações de maior vulnerabilidade
- Oferecer orientações preventivas, escuta individualizada e encaminhamento à rede de atendimento, através de profissionais especializados nas áreas de saúde reprodutiva (gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis), uso e abuso de álcool e drogas, exploração do trabalho infantil e violência doméstica.	120	Acesso livre à informações sobre assuntos que auxiliem o empoderamento das famílias, para a resolução de conflitos intrafamiliar

8. Monitoramento e avaliação

8.1. Instrumentos de avaliação

Toda ação educativa proposta no presente projeto tem um objetivo claramente definido para toda a equipe, que trabalhará em conjunto para obter os resultados almejados. Todos os membros da equipe são estimulados pela equipe pedagógica através de reuniões sistemáticas e regulares, a trabalharem visando este objetivo comum para que o trabalho tenha consistência. As estratégias também são comuns a todos os membros da equipe. Para avaliar a eficiência e eficácia das estratégias adotadas, a instituição utiliza alguns instrumentos de avaliação do trabalho:

1. Coleta de dados quantitativos da entidade - são observados as taxas de inserção e evasão de crianças e adolescentes, o que pode sinalizar se há qualidade na ação proposta. Bons projetos sociais são motivadores, divertidos e atraentes para as crianças e adolescentes. Terão, portanto, uma baixa taxa de evasão. Projetos restritivos e pouco atraentes apresentarão uma alta taxa de evasão;

2. Relatórios mensais dos educadores - através deles é possível saber se as atividades propostas dentro dos marcos teóricos adotados pela entidade estão sendo trabalhados. Além disso, nos relatórios os educadores podem e devem incluir suas impressões pessoais sobre as crianças e adolescentes, suas dificuldades etc;

3. Observações de campo - consistem em observações realizadas geralmente pelos coordenadores e que visam observar mudanças comportamentais significativas que podem estar relacionadas à intervenção proposta pelo projeto. Podem ser realizadas nas salas onde se desenvolvem as atividades ou mesmo nos espaços reservados às brincadeiras e a socialização. Uma atividade repetida diariamente, com objetivo de criar um hábito desejável, deverá mostrar resultados em poucos meses, o que poderá ser facilmente observado por um coordenador atento que deverá registrar o resultado da ação para avaliação;

4. Avaliações semestrais realizadas pelos educadores - semestralmente os educadores são chamados a relatar por escrito suas observações em relação às principais mudanças ocorridas (ou não) durante o semestre, bem como apontar crianças e adolescentes que apresentem problemas de comportamento para que se avalie a necessidade ou não de uma intervenção diferenciada.

8.2. Processo de Monitoramento e Avaliação (indicadores qualitativos e quantitativos)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Inclusão Social	- Participação efetiva em todas as atividades oferecidas pelo projeto de maneira ativa	- Preenchimento das vagas disponibilizadas	- Ficha de Inscrição; - Questionário Sócioeconômico; - Lista de Presença.
Desenvolver a cidadania crítica e aquisição de valores éticos e morais para a vida	- Melhora do comportamento na residência e na escola; - Participação de forma cooperada nas atividades.	- Até o final do projeto, conseguir atingir índices de relatos de melhora de comportamento, que chegue ao nível entre 70% à 100% das crianças e adolescentes atendidas	- Reuniões com pais; - Reuniões de discussão de casos com técnicos e educadores; - Plano de Atendimento Individualizado para cada criança e adolescente, contendo índices de avaliação mensal; - Visitas às escolas.
Melhoria de bons índices na escola	- Melhor atenção às aulas; - Notas avaliativas que atinjam índices satisfatórios; - Maior compreensão das tarefas aplicadas na escola; - Maior compreensão da importância dos estudos na vida de crianças e adolescentes atendidas.	- Até o final do projeto, conseguir atingir em 100% índices reais de sucesso e permanência na escola	- Visita nas escolas; - Verificação Bimestral dos Boletins dos Alunos; - Relato de Pais e Educadores.
Aquisição de habilidades que permitam o ingresso no mundo do trabalho	- Desempenho nas atividades coletivas oferecidas pelo projeto; - Atitudes pró-ativas na realização das tarefas aplicadas pelos educadores.	- Número de adolescentes em idade de aprendizagem inseridos no mercado de trabalho; - Número de jovens em idade de aprendizagem inseridos em programas de geração de renda e/ou cursos pré-profissionalizantes.	- Reuniões com pais; - Reuniões de discussão de casos com técnicos e educadores; - Plano de Atendimento Individualizado para cada criança e adolescente, contendo índices de avaliação mensal; - Termo de desistência do projeto, contendo como motivo o ingresso no mercado de trabalho ou o ingresso em curso pré-profissionalizante.
Prevenção de situações de risco e fortalecimento dos vínculos familiares	- Maior envolvimento das famílias nas atividades ofertadas para as crianças e adolescentes; - Participação mais efetiva e sistemática da família na vida das crianças e adolescentes atendidas (no projeto, na escola e em outros espaços de convivência) - Empoderamento das crianças e adolescentes atendidas, favorecendo o relato de casos de violência; - Empoderamento das famílias atendidas, favorecendo o relato de casos de violência.	- Aumento dos relatos de aproximação e melhora do convívio familiar, de forma afetiva; - Aumento das denúncias em casos de violência, enfrentadas por crianças e adolescentes; - Número de casos encaminhados para a rede de atendimento.	- Reuniões com pais; - Reuniões de discussão de casos com técnicos e educadores; - Plano de Atendimento Individualizado para cada criança e adolescente, contendo índices de avaliação mensal; - Relato de Pais e Educadores; - Fichas de encaminhamento para a rede de atendimento; - Fichas de acompanhamento e orientação familiar.

Melhoria da qualidade de vida das famílias que se encontram em situações de maior vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Índices de satisfação das crianças, adolescentes e suas famílias com os serviços ofertados pelo projeto; - Relatos de melhoria da qualidade de vida dos participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de 100% das vagas disponibilizadas por crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade; - Número de crianças e adolescentes encaminhados pela rede de proteção à criança e ao adolescente (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, dentre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> - Relato de Pais e Educadores; - Fichas de encaminhamento realizado pela rede de atendimento; - Fichas de acompanhamento e orientação familiar; - Ficha de avaliação dos serviços prestados; - Plano de Atendimento Individualizado para cada criança e adolescente, contendo índices de avaliação mensal.
Acesso livre à informações sobre assuntos que auxiliem o empoderamento das famílias, para a resolução de conflitos intrafamiliar	<ul style="list-style-type: none"> - Participação pró-ativa de crianças e adolescentes nas atividades de práticas preventivas; - Empoderamento das crianças e adolescentes atendidas, favorecendo o relato de casos de violência; - Empoderamento das famílias atendidas, favorecendo o relato de casos de violência; - Relatos de resolução de conflitos intrafamiliar, social e pessoal a partir da participação nas atividades preventivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição dos casos de violência enfrentadas por crianças e adolescentes; - Número de relatos exitosos em situações que imperaram a aquisição dos conhecimentos transmitidos nas atividades preventivas, auxiliando crianças, adolescentes e suas famílias, nas decisões em que poderiam se colocar em situação de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de discussão de casos com técnicos e educadores; - Plano de Atendimento Individualizado para cada criança e adolescente, contendo índices de avaliação mensal; - Relato de Pais e Educadores; - Fichas de encaminhamento para a rede de atendimento; - Fichas de acompanhamento e orientação familiar.

10. Recursos Humanos

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Graduação em Psicologia e Mestrado em Educação	Coordenadora Pedagógica	40	Prestador de Serviços RPA
Graduação em Pedagogia com Especialização Latu-Sensu em Práticas Pedagógicas	Coordenadora de Oficinas	30	Prestador de Serviços RPA
Graduação em Pedagogia com Especialização em Psicopedagogia	Pedagoga	30	Prestador de Serviços RPA
Graduação em Serviço Social	Assistente Social	30	Prestador de Serviços RPA
Graduação em Administração ou Secretariado	Assistente Administrativo	30	Prestador de Serviços RPA
Graduação em Educação Física, preferível com Especialização em Jogos Cooperativos	Professores de Educação Física e Atividades Recreativas	30	Prestador de Serviços - MEI
Graduação em Pedagogia e Técnico em Dança, Música ou Teatro	Professor de Cultura	30	Prestador de Serviços - MEI
Graduação em Processamento de Dados, com Especialização em Internet, Pacote Office e Manutenção de Computadores	Professor de Informática	30	Prestador de Serviços - MEI
Graduação em Comunicação e/ou Jornalismo	Assessoria de Comunicação e Imprensa	30	Prestador de Serviços - MEI
Ensino Médio completo	Auxiliar de Serviços Gerais	30	CLT

11. Cronograma de execução do projeto (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

Plano de Trabalho Anual						
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6
Ações com a equipe técnica vinculada						
Reuniões pedagógicas e capacitação						
Seleção das crianças e adolescentes participantes						
Execução das atividades, além de atenção às famílias						
Reuniões de avaliação para a confecção de relatórios e análise de resultados						
Relatório Final e Prestação de Contas						

Taquaritinga, 25 de fevereiro de 2017


Edmilson José Gomes de Moraes
Presidente